



Notícias
Ciência, Tecnologia e Ambiente
23.05.2017
Pág. 22
ed. 30.054

PROJECTO CODEBUS Jovens capacitados podem vencer assimetrias

OS jovens recém-capacitados pelo projecto CodeBus devem usar a tecnologia para promover a igualdade de género, reduzir as desigualdades sociais e lutar pelo desenvolvimento socioeconómico do país, desafiou há dias o ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional, Jorge Nhambiu.

O CodeBus resume-se numa viatura equipada com tecnologia de ponta que faz uma digressão por países africanos, para impulsionar o ensino de programação de computadores de modo a contribuir para uma educação de qualidade e emprego para os jovens.

Em Moçambique, a capacitação foi realizada em simultâneo nas cidade de Maputo e Beira. Falando no encerramento da formação, a partir da capital do país, Jorge Nhambiu frisou que a iniciativa visa também contribuir para o cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Referiu que os jovens formados estarão inspirados para descobrirem

formas de usar as tecnologias de forma criativa.

Nhambiu espera que os formados estejam aptos para disseminarem os conhecimentos apreendidos nos círculos de convívio, estudantil, familiar e de amizade. É sua expectativa que as lições aprendidas pelos jovens cheguem a mais concidadãos.

Entre vários aspectos aprendidos consta a plataforma de codificação livre Sonic Pi, uma ferramenta de criação musical através de códigos, que permite aos usuários definir os seus próprios sons e alterar parâmetros e valores enquanto tocam.

A iniciativa de levar o projecto a Moçambique é da Embaixada da Finlândia, com o suporte financeiro da empresa finlandesa NOKIA. O CodeBus Africa foi

trazido ao país para celebrar o centenário da independência da Finlândia e os 40 anos de parceria com Moçambique.

No país, o projecto foi facilitado por três instrutores voluntários da Universidade de Alto da Finlândia e seis outros locais, identificados e recrutados pelo Ideário, um parceiro local que trabalha na área de inovação em Maputo.

Pelo menos 100 jovens estudantes de escolas públicas e privadas, dentre as quais a Escola Secundária Francisco Manyanga e o Instituto de Transportes e Comunicações, ambas de Maputo, foram abrangidas pela iniciativa.

O CodeBus já formou mais de mil jovens da Etiópia, Gana, Quênia, Namíbia, Nigéria, Tanzânia, Uganda e Zâmbia.